



NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

Ensinos Superior Politécnico e Universitário:

A FENPROF exige do Ministro Mariano Gago a efectiva concretização de garantias do direito à estabilidade e a uma carreira, tanto no Politécnico como na Universidade

A FENPROF reúne amanhã, 3ª feira, às 9h30, com o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, para mais uma reunião de negociação no processo de revisão das carreiras docentes do ensino superior e da investigação científica

Após nova reunião com o Ministro, que se realizará na 4ª feira à mesma hora, a FENPROF tornará públicos, em Conferência de Imprensa com data e hora a anunciar amanhã, o balanço que faz das negociações e as acções que se venham a verificar necessárias para atingir aqueles objectivos

As negociações da revisão das carreiras docentes entre o MCTES e a FENPROF prosseguem amanhã, 3ª feira, às 9h30, no Palácio das Laranjeiras. Uma outra reunião com a FENPROF encontra-se prevista para o dia seguinte à mesma hora.

A FENPROF desde que recebeu os projectos do MCTES que vem denunciando a contradição entre o discurso do Ministro Mariano Gago e aquilo que seriam os resultados de aplicação dos projectos, que no caso do Politécnico corresponderia a um agravamento e não a uma redução da precariedade, acompanhado de violentos cortes salariais.

Na reunião de dia 6/5, perante a expressa rejeição da FENPROF do regime transitório constante dos projectos, o Ministro comprometeu-se a apresentar novas propostas, no sentido de assegurar efectivos mecanismos e condições com vista à aquisição de estabilidade para os docentes, em regime de tempo integral ou em dedicação exclusiva, que estão fora da carreira a exercer funções permanentes.

Compete agora ao Ministro demonstrar que realmente pretende a estabilização do corpo docente do Politécnico e a concomitante elevação das suas qualificações, concretizando as alterações que se propõe introduzir no projecto, por forma a habilitar a FENPROF a fazer uma avaliação fundamentada dessas propostas.

Essa avaliação será realizada pela FENPROF na 4ª feira, depois da reunião desse dia com o Ministro, marcada também para as 9h30. As conclusões dessa avaliação, incluindo as formas de acção a desencadear, caso a situação do processo negocial assim o exija, serão comunicadas em Conferência de Imprensa cuja data e hora serão amanhã anunciadas.

A FENPROF não aceitará nenhuma solução que, em vez de melhorar significativamente a situação profissional dos docentes, venha degradá-la ainda mais.

A FENPROF exige do MCTES a apresentação de propostas credíveis e eficazes para a obtenção da estabilidade de emprego dos docentes a exercer funções em regime de tempo integral ou em dedicação exclusiva, que simultaneamente contribuam para a melhoria da qualidade, para a dignificação da função docente e o efectivo direito a uma carreira no Politécnico.

A FENPROF exige, no que respeita à Universidade, que sejam aprovadas medidas que efectivamente desbloqueiem as subidas de categoria; que se mantenham os direitos dos assistentes e assistentes estagiários, tal como os dos assistentes e dos professores auxiliares convidados, a passarem a professores auxiliares, após a obtenção do doutoramento; e que aos actuais leitores sejam garantidas condições para a sua estabilidade de emprego.

Lisboa, 11 de Maio de 2009

Pe'l'O Secretariado Nacional

João Cunha Serra

Coordenador do Departamento do Ensino Superior e Investigação